CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.733

**Para:** Segunda-feira, 11 de dezembro de 2017

**Texto:** Sofonias 3.1-13

“O Senhor ainda está na cidade e sempre faz o que é certo.” (Sf 3.5)

**O Senhor está na cidade**

As palavras de Sofonias têm mais de dois mil anos, mas parecem falar dos nossos dias: vivemos em uma sociedade que cada vez menos escuta o que Deus diz. Estamos envolvidos em orgulho, corrupção, violência, desrespeito. O versículo 2, no capítulo 3, resume bem isso: “Jerusalém (ou nossa cidade) não confia no seu Deus, nem procura a sua ajuda”.

O profeta anuncia o castigo de Deus, e isso deve ser visto como um ato de amor e misericórdia de Deus. Ele continua avisando seu povo e chamando todos ao arrependimento. O fato de o povo ter sido levado em cativeiro anos mais tarde mostra que não houve arrependimento. O povo tinha deixado de confiar em Deus.

As palavras do profeta servem de advertência para nós. Mesmo diante da triste situação apresentada pelo profeta, o versículo 5 nos traz um consolo: “O Senhor ainda está na cidade e sempre faz o que é certo”. As pessoas podem até desprezar Deus, mas Deus mesmo não despreza nem abandona ninguém. Ele vem ao nosso encontro!

Deus está sempre nos chamado para junto dele. Ele faz isso porque nos ama. E a maior prova do seu amor foi enviar seu próprio Filho Jesus para habitar entre nós. Ele foi às cidades em busca das pessoas. Ele pregou arrependimento e deu sua própria vida para salvar todas as pessoas.

O Senhor ainda está na cidade. A mensagem do amor de Deus continua sendo anunciada hoje nas nossas cidades. É uma mensagem de vida e de paz, em meio a tanta maldade e violência. Não despreze essa mensagem. Confie em Deus e procure a ajuda dele! Ele nos chama para receber seu perdão e a salvação.

**Oremos**: Senhor Deus, tu estás sempre pronto a nos receber. Ajuda-nos a confiar em ti e na obra que Cristo realizou em nosso lugar. Obrigado por nunca desistires de nós. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.734

**Para:** Terça-feira, 12 de dezembro de 2017

**Texto:** Filipenses 3.7-11

“Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo.” (Fp 3.8)

**O que é mais importante?**

O ser humano gosta de ter alguma coisa em que confiar. A origem familiar, a formação acadêmica, feitos e conquistas, além de riqueza, fama e reputação. São coisas que parecem importantes, mas que são perecíveis. Como podemos confiar nisso?

O apóstolo Paulo fala que até podia se orgulhar e confiar em muitas coisas na sua vida, mas tudo isso foi “jogado fora”. Paulo teve uma mudança radical quando conheceu Jesus e sua mensagem. Paulo reconheceu que viver com Jesus era o mais importante. Assim, deixou tudo para trás, deixou de confiar em si mesmo e nas coisas que fazia; ele passou a confiar apenas em Cristo. Ele diz isso na carta aos Filipenses, capítulo 3, versículo 8: “Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo”.

Jesus disse algo parecido: “O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira?” (Mt 16.26). Nossa vida vai passar, mas não vai terminar aqui. Se confiarmos apenas nas coisas dessa vida, estamos arriscados a perder a vida verdadeira, a mesma vida que Paulo descobriu em Jesus Cristo. Paulo podia confessar essa fé com certeza. Ele deixou a própria vida de lado para viver por Jesus. Aliás, foi isso o que o próprio Jesus fez. Ele deu a sua vida para nos dar vida! Ele sofreu e foi morto, mas venceu a morte. Sua vitória é a nossa vitória!

O que é mais importante para você? As coisas que você já conquistou ou ainda pode conquistar nesta vida? Lembre-se de que essas são coisas importantes, mas perecíveis. Tudo nesta vida tem fim, a não ser a vida verdadeira, vida que só temos por meio de Cristo. E ele nos oferece isso de graça. Afinal, ele nos garante a nova vida porque já deu a sua vida por nós.

**Oremos**: Senhor Jesus, não permitas que eu me apegue às coisas desta vida. Ajuda-me a confiar em ti e a reconhecer que apenas em ti está a vida verdadeira. Em teu nome. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.735

**Para:** Quarta-feira, 13 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 7.18-28

“Voltem e contem a João o que vocês viram e ouviram. Digam a ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os pobres recebem o evangelho.” (Lc 7.22)

**Jesus é “o cara”, pois cumpre as promessas**

Durante todo o seu ministério, Jesus foi alvo de perseguições, de críticas e de questionamentos. Muitos se perguntavam quem ele era, quais suas intenções. Havia aqueles que o atacavam e que queriam até matá-lo, assim como havia aqueles que o seguiam e estavam dispostos a sofrer e morrer por ele. João Batista era um desses. Antes de ser preso, ele ensinava que o Messias estava por vir, que o Reino de Deus estava próximo. As pessoas deviam se arrepender e se preparar para receber o Messias, o Salvador. João preparou o caminho para a vinda de Jesus.

Da prisão, João pede que alguns amigos perguntem a Jesus se ele era mesmo o Messias. A resposta de Jesus não foi um mero sim. “Voltem e contem a João o que vocês viram e ouviram” (Lc 7.22), ele respondeu. Depois citou a profecia de Isaías que falava a respeito dele. A obra de Jesus testemunhava que ele era aquele que veio cumprir as profecias.

Muitas pessoas não aceitaram as advertências de João Batista. Não acreditaram no ensino e nos milagres de Jesus. Não se renderam ao poder daquele que podia curar e ressuscitar. Ao contrário, a perseguição a Jesus só aumentou, culminando em sua prisão e morte. Mas a morte de Jesus não foi o fim. Ela foi a prova maior de que ele é o Messias. Jesus cumpriu todo o plano de salvação em nosso lugar. É o nosso pecado que devia ser punido com a morte, mas Cristo se entregou em nosso lugar. E, tal como ele havia prometido, a morte não teve o poder de derrotá-lo, pois ele voltou à vida vitorioso!

Jesus é o Salvador, e só ele. Ele nos promete o seu perdão e quer nos dar uma nova vida, aqui e na eternidade. E se é Jesus quem promete, não temos motivos para duvidar.

**Oremos**: Amado Deus, agradecemos por teres providenciado o perdão e a salvação para a nossa vida. Jesus é fiel para cumprir todas as promessas. Ajuda-me a confiar nisso. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.736

**Para:** Quinta-feira, 14 de dezembro de 2017

**Texto:** Salmo 85

“Mostra-nos, ó Senhor Deus, o teu amor e dá-nos a tua salvação!” (Sl 85.7)

**O amor de Deus fala mais alto**

Acredita-se que o Salmo 85 tenha sido escrito depois que o povo de Deus voltou do cativeiro. O povo tinha sido levado cativo para a Babilônia por causa do seu pecado, por ter deixado de ouvir e seguir a voz de Deus. Mesmo assim, o amor de Deus foi mais forte, tanto que ele não se esqueceu de seu povo, mas o libertou e levou de volta à sua terra.

O autor desse salmo expressa sentimentos conflitantes. Ele demonstra alegria por estar de volta e gratidão pela bondade e amor de Deus. Ao mesmo tempo, transparece uma angústia e preocupação, um medo de que a ira e o castigo de Deus não tivessem acabado.

Essa é a mesma reação de uma criança que acabou de sair do castigo. Alegria por estar livre, tristeza por ter estado naquela situação, medo de que aqueles momentos se repitam. Medo e insegurança tomam conta daqueles que temem um Deus irado, pronto para castigar e punir o pecado. Esquecemos que o amor de Deus fala mais alto.

De fato, foi o pecado do povo que o levou ao castigo do cativeiro. Mas o povo não podia fazer nada para merecer a salvação. Tudo o que o povo precisava fazer - e fez, já no cativeiro - era buscar o socorro e a ajuda de Deus, confiando no amor de um Deus misericordioso e salvador. Por isso o salmista clama: “Mostra-nos, ó Senhor Deus, o teu amor e dá-nos a tua salvação!” (Sl 85.7).

Não precisamos ter medo de Deus, ainda mais que sua ira foi toda colocada sobre o seu próprio Filho. Jesus já sofreu o castigo. Sim, ele foi castigado em nosso lugar, por causa dos nossos pecados! Ele é maior do que os medos que nos ameaçam e o seu amor fala mais alto! Ele é a perfeita e completa expressão do amor salvador de Deus.

 **Oremos**: Mesmo em meio aos medos e preocupações, sabemos que podemos recorrer ao teu socorro, Senhor. Estende tua mão de amor sobre nós e salva-nos. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.737

**Para:** Sexta-feira, 15 de dezembro de 2017

**Texto:** Sofonias 3.14-20

“Pois o Senhor, seu Deus, está com vocês; ele é poderoso e os salvará. Deus ficará contente com vocês e por causa do seu amor lhes dará nova vida.” (Sf 3.17)

**Deus nos ama e está sempre conosco**

O profeta Sofonias anunciou que o povo de Judá seria conquistado e levado cativo para outros lugares. O castigo viria porque o povo tinha deixado de seguir a vontade de Deus. No final do seu livro, porém, o profeta anuncia uma palavra de esperança. O castigo viria, sem falta, mas Deus ainda esperava que o povo se arrependesse.

Falando de um tempo futuro, o profeta fala que a sentença que havia contra o seu povo foi anulada por Deus. Deus age a partir de seu amor, não porque o ser humano merece ou busca merecer. O amor de Deus não tem fim, e isso fica evidente e visível ao longo de toda a história da humanidade.

Quando Deus criou o mundo, tudo era perfeito. O ser humano caiu em pecado, mas Deus prometeu salvação. O povo foi escravo no Egito, mas Deus o libertou. O povo deixava de fazer o que é certo, mas Deus sempre enviava um profeta para alertar o povo e trazê-lo de volta para junto de si. Isso mostra que o amor de Deus é eterno, enquanto o ser humano sempre prefere andar sozinho e longe dele.

Deus sempre está e quer estar conosco. Ele até se fez humano, a fim de estar ainda mais perto de nós. Jesus, que é verdadeiro Deus, tornou-se homem e viveu neste mundo. Sua missão era acabar com a separação que havia entre Deus e o ser humano. Para isso, ele teve de pagar pelos pecados que nós cometemos. Sua morte na cruz é que nos traz perdão e salvação, ecoando as palavras de Sofonias, capítulo 3, versículo 17: “O Senhor, seu Deus, está com vocês; ele é poderoso e os salvará. Deus ficará contente com vocês e por causa do seu amor lhes dará nova vida.” (Sf 3.17).

Deus está conosco hoje e quer estar conosco por toda a eternidade. O seu amor por nós não tem fim.

**Oremos**: Senhor Deus, agradecemos pelo teu grande amor e porque tu estás sempre conosco. Ajuda-nos a querer estar sempre contigo, firmes no teu caminho que leva à salvação eterna. No Salvador Jesus. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.738

**Para:** Sábado, 16 de dezembro de 2017

**Texto:** Filipenses 4.4-7

“Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria!” (Fp 4.4)

**Alegria e paz unidos no Senhor**

É comum ouvir dizer que a vida é feita de pequenas alegrias. Uma conquista, um elogio, um sorriso, um abraço. Coisas que podem parecer pequenas, mas que, para as pessoas que as experimentam, são momentos valiosos.

O texto de Filipenses 4, escrito pelo apóstolo Paulo, apesar de breve, ensina o segredo para viver mais do que pequenos momentos de alegria e de paz. Ele diz no versículo 4: “Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor!” E repete: “Tenham alegria!” Paulo enfatiza a vida de alegria, mostrando que isso é possível quando estamos unidos com o Senhor. Ele expressa a mesma ideia no versículo 7, ao dizer que a paz de Deus vai nos guardar, pois estamos “unidos com Cristo Jesus”.

Falar de alegria e paz parece fácil, mas como viver assim? Podemos pensar que a nossa vida não combina com esse estilo de vida. Como falar de alegria quando a vida é cheia de correrias, dificuldades, pressões, cobranças? E o que falar da paz, se o mundo só pensa em guerra, se estamos cercados de violência e inimizade? É mais fácil ficar estressado, com raiva e com medo.

Nossa vida aqui nunca vai ser perfeita. Afinal, o pecado e suas consequências continuam presentes. Mas quando estamos unidos com Cristo, aprendemos a ver a vida com outros olhos. Nossa alegria não depende mais das coisas deste mundo, mas se baseia no fato de confiar em Cristo como Salvador. É ele quem nos perdoa os pecados e nos guia na nova vida. É por isso que podemos ter paz, paz com Deus e com as pessoas. As tristezas e dificuldades continuarão, mas estaremos guardamos por Cristo e seremos por ele sempre abençoados com alegria e paz verdadeiras.

**Oremos**: Amado Pai, ajuda-nos a encontrar em ti a alegria e a paz verdadeiras. Mantém-nos sempre unidos contigo, para que possamos viver e falar aos outros sobre o teu amor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.588

**Para:** Domingo, 17 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 7.29-35

“Mas os fariseus e os mestres da Lei não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano de Deus para eles.” (Lc 7.30)

**Deus é perfeito, e não nós**

A Bíblia mostra que Deus é perfeito, em todos os sentidos. Apesar disso, o ser humano costuma pensar que é mais perfeito do que Deus e procura falhas e defeitos nas coisas de Deus. Isso é muito forte no nosso tempo, mas já vem desde o começo do mundo. Afinal, foi por querer ser mais do que Deus que o ser humano caiu em pecado.

Nos tempos de Jesus, grupos como os fariseus e os mestres da Lei estavam sempre em busca de alguma falha no ensino ou nas ações de Jesus. Certa vez, quando o assunto era João Batista, foi Jesus quem aproveitou para mostrar como eles eram falhos em suas críticas e pensamentos.

João Batista era criticado por ser muito severo. Ele ensinava que todos precisavam se arrepender de seus pecados. Como um fariseu podia aceitar isso, se ele achava que não era pecador? Era mais fácil dizer que João estava dominado por demônios. Jesus também era criticado, mas por ser muito tolerante, pois vivia cercado de pecadores e pessoas de má fama. Logo, ele deveria ser igual àqueles que o seguiam. Por tudo isso, o texto bíblico mostra que eles “rejeitaram o plano de Deus para eles” (Lc 7.30).

Quantas vezes nós também rejeitamos o plano de Deus, achando defeitos na mensagem e nas ações de Deus? Pensamos que nós é que somos perfeitos e questionamos a sabedoria de Deus, que é tão perfeita e só pode ser compreendida quando estamos unidos a ele.

A verdade é que somos falhos e pecadores. Precisamos de arrependimento e do perdão de Jesus. E, por ser perfeito, somente Jesus pode nos limpar de nossas imperfeições. Que grande notícia! Mesmo imperfeitos, somos chamados pelo Deus perfeito a viver uma nova vida junto dele.

**Oremos**: Senhor Deus, somos falhos diante de um Deus perfeito. Perdoa-nos os pecados e limpa-nos de nossa imperfeição. Ajuda-nos a caminhar sempre contigo. Em Jesus. Amém.

Pastor Denis Scheer Timm

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.740

**Para:** Segunda-feira, 18 de dezembro de 2017

**Texto:** Hebreus 10.5-10

“E, porque Jesus Cristo fez o que Deus quis, nós somos purificados do pecado pela oferta que ele fez, uma vez por todas, do seu próprio corpo.” (Hb 10.10)

**O que Deus quis**

 Diante de decisões difíceis, nos perguntamos qual seria a vontade de Deus. Quando enfrentamos o luto ou uma decepção, nos perguntamos se Deus quis dizer alguma coisa com o sofrimento. Não, nem sempre é fácil saber, no dia a dia, qual é, foi ou será a vontade de Deus. Sabemos, com certeza, que ele quer que andemos segundo seus caminhos, seus mandamentos, amando-o e amando às pessoas. Mas, ainda imperfeitos, colhemos dúvidas sobre a intenção de Deus em nosso cotidiano. Como viver, mesmo com tantas dúvidas, em paz com Deus?

 O autor da carta para os Hebreus nos auxilia com a certeza que faz toda a diferença. Citando o profeta Isaías no capítulo 10, ele relembra os sacrifícios de animais e ofertas que o povo de Israel foi ordenado a fazer para ter o perdão dos pecados. Aqueles sacrifícios eram apenas uma sombra, apenas indicavam um outro sacrifício, uma oferta perfeita: o sacrifício de Jesus por nós. Os sacrifícios no passado, o derramamento do sangue de animais, indicavam a vontade, o plano de Deus para nos santificar, purificar, tirar de nós o que nos afastava de Deus, com o derramamento do sangue do único perfeito: Jesus. “E, porque Jesus Cristo fez o que Deus quis, nós somos purificados do pecado pela oferta que ele fez, uma vez por todas, do seu próprio corpo” (Hb 10.10).

 Ainda vamos ter muitas dúvidas sobre pequenas e grandes decisões e fatos na vida. Vamos continuar, até Jesus voltar, nos perguntando sobre o porquê de muitas coisas. Com o Natal se aproximando, novamente descansaremos na certeza que traz paz e nos dará alegria mesmo em meio a dúvidas: Deus quer nos salvar. Sim, sem dúvidas. E Jesus fez o que Deus quis para isso ser possível. Não, não há dúvidas da vontade amorosa de Deus: ele quer nos salvar.

 **Oremos:** Salvador Jesus, obrigado por fazeres a vontade do Pai, por amor a nós. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.741

**Para:** Terça-feira, 19 de dezembro de 2017

**Texto:** Miquéias 5.2-5a

“E ele trará a paz.” (Mq 5.5)

**Terror e paz**

 O mundo em que vivemos pode ser realmente assustador: nações são divididas por guerras entre etnias ou entre grupos religiosos, terroristas planejam a morte em nome de suas crenças, pais negligenciam a educação dos filhos porque estão mais preocupados em ganhar dinheiro, jovens escolhem cultuar a própria imagem colhendo solidão e permanente insatisfação, micro e grandes empresários exploram e maltratam os outros, líderes corrompidos empobrecem países.

 No tempo do profeta Miquéias, há cerca de 2700 anos, o mundo não era tão diferente. Corrupção, religiosidade doentia, e o terror da guerra e da violência muito próximos. Então, Deus diz que de Belém sairá um rei que mudará tudo. Em Miquéias 5.4 e 5, Deus diz que “o rei virá e será o pastor do seu povo, governando-o com a força que o Senhor lhe dará e em nome do Senhor, o seu glorioso Deus. O seu povo viverá em segurança, pois o seu poder alcançará os lugares mais distantes do mundo. E ele trará a paz”.

 Esse rei é Jesus. Seu poder alcança os lugares mais distantes do mundo, mas não com força política e militar. Sim, ele tem poder sobre todo o Universo, mas foi com seu ato mais humilde que nos ofereceu a paz: ele se entregou por nós, morrendo por causa de nossos pecados, por causa do mundo que insistimos ainda hoje em destruir com nosso desamor.

 Mas a história continua. O Rei Jesus voltará mais uma vez. Ao nos prepararmos para mais um Natal, somos lembrados de que Miquéias também aponta para o futuro, a segunda vinda de Jesus. Assim, mesmo em meio a notícias constantes de um mundo assustador, cada enfeite, cada luz iluminando as casas, cada presente trocado, é um lembrete: Jesus trará a paz!

 **Oremos:** Salvador Jesus, teu nascimento, morte e ressurreição trazem a certeza de que tu és o Rei da paz. Cuida de todos os que sofrem hoje por causa das injustiças humanas. Vem, Senhor Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.742

**Para:** Quarta-feira, 20 de dezembro de 2017

**Texto:** Lucas 1.39-45

“Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar?!” (Lc 1.43)

**Sou nada**

 “Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar?!” (Lc 1.43), exclama Isabel, em voz alta, diante de Maria, grávida de Jesus. Guiada pelo próprio Espírito Santo, Isabel é usada por Deus para que Maria, mais uma vez, saiba o quanto ela foi agraciada ao ser escolhida para ser a mãe do Filho de Deus. Isabel se sente pequena demais diante do milagre do Deus que se faz gente.

 Maria também se admirara por ter sido escolhida para ser a mãe de Jesus. Com temor e humildade ela havia confessado: “Eu sou uma serva de Deus” (Lc 1.38). Agora, Isabel se pergunta: “Quem sou eu?”, reconhecendo, humilde, a grandeza do momento.

 Mas Deus é exatamente o Deus que nos deixa perplexos por se apresentar a nós. Deus não é um ser distante, despreocupado com a nossa vida. Diante do nosso distanciamento da verdade sobre a nossa origem, a criação, a própria vida, ele se preocupa tanto que envia seu Filho para que todos sejam recuperados, salvos. Porque Deus é amor. E nos ama primeiro. E vem ao nosso encontro, humilde, bondoso, para mudar completamente nossa história.

 Diante do próprio Deus, o que eu diria? Quem sou eu para estar diante do Criador do Universo, do governador dos povos, do mantenedor do ar, da água, do movimento dos planetas e galáxias? Quem sou eu diante daquele que conhece meus pensamentos mais íntimos, meus segredos mais vergonhosos, minhas fraquezas e falta de amor por quem sofre? Quem sou eu para que o meu Senhor venha me visitar?

 E Jesus nos visita, hoje. Com a palavra de Deus, o Espírito Santo nos traz Jesus e seu amor hoje para nos visitar e lembrar que, como Maria, também somos felizes, porque ele nos encontrou e nos trouxe vida. Quem somos nós? Indignos, imperfeitos, pecadores. Mas amados, agraciados e encontrados pelo próprio Deus.

 **Oremos:** Deus, obrigado por nos amar tanto. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.743

**Para:** Quinta-feira, 21 de dezembro de 2017

**Texto:** Salmo 110.1-4

“O Senhor Deus disse ao meu senhor, o rei: “Sente-se do meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.” (Sl 110.1)

**Dois reis, um Salvador**

 Davi, o grande rei do povo de Israel, era reconhecido como uma pessoa com muitas habilidades, mesmo antes de ser rei. Quando o rei Saul, atormentado, ordenou que procurassem alguém para tocar lira para o acalmar, um dos seus empregados disse: “Jessé, da cidade de Belém, tem um filho que é bom músico. Ele também é valente, bom soldado, fala bem, tem boa aparência, e o Senhor Deus está com ele” (1Sm 16.18).

 Além disso, Davi, mais tarde como rei, teve grandes conquistas. Mas, ao escrever o Salmo 110, ele confessou, logo no primeiro versículo, que tinha um senhor: “O Senhor Deus disse ao meu senhor, o rei: “Sente-se do meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés” (Sl 110.1).

 Esse versículo, o mais citado no Novo Testamento, fala sobre Jesus. Davi ou qualquer autoridade humana ou religiosa, não podem ser comparadas a Jesus. Davi teve muitas vitórias, mas Jesus tem a vitória completa. Davi recebeu elogios por suas conquistas, mas seus pecados não passaram despercebidos. Davi nunca poderia ter levado sobre seus ombros a culpa pelos pecados dos seus compatriotas e pagar por eles porque não foi perfeito. Jesus fez isso por todos os seres humanos.

 Jesus, lá da cidade de Belém, era o próprio Deus entre nós. Ao aproximar-se o Natal, a lembrança do menino na manjedoura não pode nos enganar: ele é o Rei do Universo que se fez gente. Jesus é o senhor de Davi que se humilhou até a morte para nos trazer a paz. Ele é o Rei que vence a própria morte, que está sentado à direita de Deus Pai, e que, no Dia do Juízo, julgará os vivos e os mortos. E seu Reino não terá fim. Como Davi, nós nos colocamos aos seus pés, porque ele é o Deus que nos chama para ser parte do seu reino eterno, de graça e por amor.

 O Rei está chegando! O nosso Rei salvador!

 **Oremos:** Senhor Jesus, meu Rei e meu Deus, venha o teu reino. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

MINUTOS COM JESUS Nº 14.744

**Para:** Sexta-feira, 22 de dezembro de 2017

**Texto:** Isaías 7.10-14

“Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel.” (Is 7.14)

**Sinal**

 A situação era dramática. Havia ameaça por todos os lados. Cerca de setecentos anos antes da vinda de Jesus, o povo de Judá sofria. O povo e o rei Acaz ficaram agitados, com muito medo de serem subjugados em uma guerra. Deus envia, então, o profeta Isaías para tranquilizá-los: “Eu, o Senhor, afirmo que isso não acontecerá” (Is 7.7). Deus vai além e diz a Acaz para que peça um sinal. Acaz, incerto, talvez desconfiado, não pede. E Isaías novamente vai ao encontro do rei, dizendo: “Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel” (Is 7.14).

 Como Acaz, em nossos momentos de pressão e angústia diante das incertezas do futuro, desconfiamos das promessas de Deus. Quando estamos em dor, ouvir Deus nos dizendo para entregar nosso caminho ao Senhor, confiar nele e o mais ele fará, parece algo até mesmo sem sentido. E, como insistiu com Acaz, Deus insiste conosco. Ele continua mantendo sua Palavra e suas promessas. Se ele diz que cuidará de nós, ele cuidará. Se ele diz que pode acalmar nosso coração com a paz, ele acalmará. Se ele diz que é preciso um sacrifício perfeito para que os pecados de todo o mundo sejam perdoados, ele providencia o sacrifício. E a jovem virgem, Maria, deu à luz um filho, Jesus. Jesus, que tira os pecados do mundo dando sua vida em favor de nós.

 Esse mesmo Jesus, filho da virgem, Filho do Altíssimo, Senhor dos senhores, vem em meio às nossas guerras e batalhas nos dizer que está conosco todos os dias, até o fim dos tempos. Ele é o que afirma que quem nele crer, mesmo que morra, viverá. Ele é o Emanuel, Deus conosco, perto, com seu poder e graça.

 **Oremos:** Senhor Jesus, ajuda-me a confiar sempre nas tuas promessas, na certeza de que tu cuidas de mim em todos os momentos. Em teu nome. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.745

**Para:** Sábado, 23 de dezembro de 2017

**Texto:** 1 João 4.7-16

“E o amor é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados.” (1Jo 4.10)

**Mais amor, por favor**

 Mais amor, por favor! É o que muitas pessoas pedem nas redes sociais, em eventos públicos, em atos pela igualdade, em manifestações contra a violência. O pedido de “mais amor, por favor” é quase um apelo desesperado para que as condições de vida mudem. É a verbalização da esperança de que o amor pode ser agente de transformação.

 O apóstolo João faz um pedido parecido: “Queridos amigos, amemos uns aos outros”, e completa, “porque o amor vem de Deus” (1Jo 4.7). Assim, ele não apenas pede por mais amor em nossas relações com as pessoas, mas indica a fonte do amor. Também lemos na carta de Tiago que “tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o Criador das luzes do céu” (Tg 1.17).

 Nossa insensibilidade diante do sofrimento do outro, nossa incapacidade de reagir diante de tantas injustiças, nosso desejo pela inércia quando somos confrontados e desafiados a agir, refletem o quanto precisamos do amor de Deus. “E o amor é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados” (1Jo 4.10).

 Mereceríamos o desprezo do Criador diante do que fizemos com o mundo dele, com as pessoas criadas por ele. Mas ele nos mostra o que não somos: Deus é amor. Amoroso, ele oferece algo superior, melhor, perfeito: o amor dele em Jesus Cristo. Um amor que transforma quem somos, que nos aproxima do Pai, e nos dá a paz que o mundo não pode dar. Não é à toa que o Natal mexe com as pessoas. Por mais que o mundo não reconheça ou creia em Jesus, ele se rende à história do Filho de Deus, o Todo-poderoso, que vem habitar conosco, tão carentes de amor e transformação. Com Jesus, o pedido de “mais amor, por favor” não é um apelo desesperado, mas é a lembrança de que ele nos amou primeiro.

 **Oremos:** Jesus, que o teu amor esteja cada vez mais presente em nossa vida para que amemos mais uns aos outros. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.589

**Para:** Domingo, 24 de dezembro de 2017 – Véspera de Natal

**Texto:** Mateus 1.18-25

“O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo Espírito Santo.” (Mt 1.18)

**Mais uma vez**

 “O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo Espírito Santo” (Mt 1.18), escreveu o evangelista Mateus. Hoje, enquanto as igrejas cantam hinos de alegria, louvando a Deus por seu amor, o nascimento de Jesus é recontado, mais uma vez.

 Mais uma vez ouvimos sobre Maria, abençoada por Deus, e sobre José, o noivo que, orientado por Deus, ficou com Maria e cuidou dela. Mais uma vez lembramos do milagre da gravidez pelo Espírito Santo.

 Mais uma vez as luzes natalinas anunciam a Luz do mundo, Jesus. Mais uma vez a luz revela que estávamos em trevas, na escuridão do pecado e do afastamento de Deus. Mais uma vez somos lembrados de que, por causa do nosso pecado, Jesus tomou a natureza de servo, abriu mão de tudo, foi humilde até à morte de cruz.

 Mais uma vez acordamos para a realidade de que o mundo precisa ser salvo. Os fogos, as festas e a alegria, convivem com as tragédias, o desamor, o desejo de vingança, a desunião das famílias, o mau uso da sexualidade, a propaganda que usa o discurso do amor para vender produtos e dar lucro a poucos.

 E mais uma vez, Jesus vem. Com sua palavra, ele novamente se faz ouvir: “O nascimento de Jesus Cristo foi assim...” Ele veio. E a noite de Natal, com Jesus, é, então, uma noite feliz, porque aponta para o Cristo que morreu e ressuscitou. Vivo, ele ouve nosso canto. Vivo, ele vê as festas ao redor do mundo e, mais uma vez, oferece seu perdão e a vida.

 **Oremos:** Salvador Jesus, obrigado por vires até nós em mais este dia. Que a história do Natal verdadeiro, da tua vinda, seja ouvida em todo o mundo. Que o presente do teu amor e perdão seja distribuído para todos. Em teu nome. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf